



Relatório da Assembleia do IFSP Câmpus Matão Etapa 1 da Estatuinte

**Elaborado por: Marcos Gabriel Bassoli
(1º Relator da Comissão Local)**

**Local da Assembleia: Anfiteatro IFSP Câmpus Matão
Data: 20/05/2015
Horário: 19:30**

APRESENTAÇÃO

Conforme solicitação da Comissão Central da Estatuinte, e em conformidade com a Resolução nº 75, de 23 de junho de 2015, apresento relatório das atividades desenvolvidas durante Assembleia Local da Estatuinte, ocorrida no dia 20/05/2015 às 19:30, no Câmpus Matão.

PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS PELA ORGANIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA

- Marcos Bassoli (Tec. Adm.)
- Fernando Canafolha (Tec. Adm.)
- Débora Brandão (Discente)
- Pedro Guimarães (Discente)
- Alécio Oliveira (Docente)
- José Marcos Beraldo (Docente)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Os Seminários de Inquietação foram realizados nos três períodos do dia para conscientização dos alunos acerca do processo estatuinte. Em relação aos técnicos administrativos, o assunto foi debatido em sua reunião mensal, procedendo da mesma forma no que tange aos professores que receberam as informações da estatuinte em sua reunião Pedagógica semanal. Nessas reuniões a data da assembleia foi veiculada.

Além dessas medidas, o informativo diário do câmpus, o *Comunic*, também veiculou dados – por email, blog e facebook – sobre o processo que está em andamento e sobre as datas em que seriam realizados os seminários e, por fim, a Assembleia Geral do Câmpus Matão.

O dia (quarta-feira), e o horário 19:30, foram assim escolhidos devido a maior presença de professores na instituição e também por facilitarem a maior participação discente. Durante a Assembleia, o presidente da comissão local, Marcos Bassoli, conduziu a votações, sendo auxiliado pelos trabalhadores supracitados e também pelo Diretor-geral do câmpus que esteve presente. As votações, no início foram por votos contabilizados, com relação à eleição dos discentes, devido ao grande público, foi utilizado o voto por contraste.

Às 19h do dia 20 de maio de 2015 o presidente da Comissão Local iniciou os trabalhos da Assembleia explicando brevemente sobre a estatuinte e abrindo a palavra para as pessoas interessadas. Participaram da assembleia cerca de 110 pessoas dos diferentes seguimentos.

Posteriormente, passou-se para a votação dos delegados que representariam o câmpus no I Congresso. Ficando como resultado

- Segmento Discente (por constraste):
Discente (titular): Gilson Roberto Fortunato
Discente (suplente): Anna Luiza Diniz Felipe
- Segmento Docente:
Docente (titular): Alexandra Filipak
Docente (suplente): Bárbara Negrini Lourençon
- Segmento Técnico-administrativo
Técnico-administrativo (titular): Yuri Farias Tejo de Araujo
Técnico-administrativo (suplente): Marcos Gabriel Bassoli

Sobre as mudanças no Estatuto:

b) Emendas Substitutivas:

- Atentar para o Comunicado nº 6/2015 – Reitoria, em que adere à norma lexicológica do MEC e substituir todas as palavras “*campus*” ou “*camp*” por “câmpus” atentando para que quando determinados, aparecer com letra maiúscula, exp. Câmpus Matão.
- Art. 1º modificar o endereço do Câmpus Matão que já se encontra em novas instalações. Ficando: "XXVIII. Câmpus Matão, situado na Rua Stéfano D'Avassi, 625. Bairro Nova Cidade, Matão.
- Ainda no artigo 1º propor que a ordem de aparição dos câmpus seja por ordem alfabética.

A assembleia durou por mais de duas horas, todavia sem gerar votações específicas para a mudança do Estatuto. Os alunos reivindicavam principalmente por mudanças relacionadas à média escolar, ao abono de faltas por licença médica, à inclusão de moradias estudantis, à inclusão de refeitórios estudantis, à obrigatoriedade de todo câmpus ter um ônibus, entre outras demandas.

O tempo então foi dirigido, em sua maioria, à explicação de que grande parte das reivindicações se tratava de pontos que não eram da competência do Estatuto, mas sim à Organização Didática do IFSP, ou até mesmo à mudança de leis específicas em âmbito federal.

Ao fim da Assembleia, ficou decidido que os congressistas juntamente à comissão local iriam realizar grupos de trabalho específicos para o estudo do Estatuto para melhor posicionamento do Câmpus no I Congresso.

AVALIAÇÃO DA ASSEMBLEIA

A Assembleia teve grande aderência de público, muito provável pela qualidade do seminário de inquietação que estimulou os alunos a buscarem melhorias nos documentos oficiais e também pelo fato de que os discentes e docentes foram dispensados das atividades acadêmicas para participarem da reunião.

Todavia, o desconhecimento do Estatuto por parte dos participantes tornou a I Assembleia improdutiva em resultados no que tange à proposição de mudanças a serem feitas no Estatuto. O debate, acirrado em certos momentos, refletiu em grande parte a difícil realidade que os docentes do IFSP vivem para lograr a conclusão de seus cursos e o afastamento da comunidade em relação aos seus documentos oficiais.

A morosidade do processo tende a ser revertida com reuniões menores em que os participantes, de fato, conheçam a origem de certos artigos e consigam situar melhor suas demandas em cada um dos documentos que será atualizado ao longo do processo estatuinte.

CONCLUSÃO

- Os Seminários de Inquietação conseguiram gerar euforia acerca do processo, todavia sem acarretar em maiores esforços dos participantes em relação ao conhecimento dos documentos em si.
- A Assembleia foi importante no processo de instruir melhor os participantes a conhecerem melhor os documentos oficiais do IFSP para, assim, validarem suas demandas nos documentos corretos.
- Esse interesse pela leitura dos documentos e aprofundamento nos trabalhos é um desafio a todo o processo da estatuinte, sendo uma de suas soluções a introdução de grupos de trabalhos locais, unidos aos congressistas, que estimulem o aprofundamento e a relação das demandas da comunidade com os documentos oficiais.

ANEXOS – Duas fotos da Assembleia do IFSP Câmpus Matão



